

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de dezembro de 2022 até 31 de dezembro de 2022

Data da notícia: **01/12/2022**

Título: Equador: movimentos sociais exigem que Lasso cumpra acordos de greve nacional

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77936/equador-movimentos-sociais-exigem-que-lasso-cumpra-acordos-de-greve-nacional>

Dirigentes de organizações sociais do Equador exigiram na última quarta-feira (30/11) que o governo do presidente Guillermo Lasso implemente os 218 acordos alcançados nas mesas de diálogo concluídas no mês de outubro.

"O governo nos dá a entender que não quer cumprir os acordos, e que o movimento Indígena e organizações sociais foram enganadas. Pedimos ao governo honestidade e transparência", afirmou o líder do Conselho de Povos e Organizações Indígenas Evangélicas do Equador (Feine), Enrique Guashca.

Por sua vez, o presidente da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), Leonidas Iza, pediu a Lasso e ao ministro de Governo equatoriano, Francisco Jiménez, que cumpram os acordos alcançados após o fim das mobilizações nacionais.

Mencionando uma das mesas de negociação instaladas, Iza criticou que o Executivo afirma que o cancelamento das dívidas dos bancos públicos, agora, é "inviável". O líder indígena lembrou que o próprio Jiménez assinou o acordo que prevê o perdão de dívidas de até US\$10 mil.

Assim, também questionou o fato do governo "não querer dar alívio financeiro a milhares de famílias camponesas, e sim conceder mais de dois milhões de dólares a grandes grupos econômicos, concedendo-lhes isenções fiscais".

Data da notícia: **01/12/2022**

Título: Famílias ameaçadas de despejo sofrem violência policial no Acampamento Marielle Franco (MA)

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/01/familias-ameacadas-de-despejo-sofrem-violencia-policial-no-acampamento-marielle-franco-ma>

Localizado no município maranhense de Itinga, a 620 km da capital São Luís, o Acampamento Marielle Franco enfrenta intensos conflitos em uma área da União, onde cerca de 150 famílias acompanhadas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) vivem há quase cinco anos.

Os trabalhadores rurais têm sido ameaçados por policiais armados e seguranças privados da empresa Viena Siderurgia, uma das maiores produtoras de ferro gusa do Brasil, que reivindica posse da terra.

Com extensos plantios de soja, as fazendas vizinhas contaminam as lavouras com agrotóxico. As famílias sofrem ameaças de despejo e agora denunciam violência envolvendo policiais fardados e seguranças privados da empresa.

Na manhã do dia 11 de novembro, foram divulgadas cenas de uma das abordagens de policiais, acompanhados de seguranças privados, onde é possível perceber o uso de spray de pimenta.

Em razão dos conflitos, uma assembleia foi realizada no acampamento com a presença de representantes do Governo do Estado do Maranhão, do MST e do Centro de Direitos Humanos Padre Josimo, em que a comunidade apresentou uma série de denúncias.

O presidente da Associação de Moradores, Francisco Lima, teve sua residência incendiada e aponta para a intensificação dos conflitos nos últimos dias.

"Estamos aqui em uma batalha, em uma luta contra uma empresa gigante e ultimamente temos recebido pressão tanto da parte da milícia armada, como da Polícia Militar, que tem feito visitas e ameaças, tentando retirar a gente a qualquer custo da área. A gente está aqui há cerca de quatro, cinco anos e nunca tinha acontecido isso, mas de maio para cá as visitas têm sido constantes", explica.

Em outro vídeo gravado pela comunidade, os acampados denunciam que seguranças armados estariam queimando eucaliptos na área ocupada pelo Acampamento, com a intenção de incriminar as famílias.

Acampado e pastor na comunidade, James Fernandes alerta para os riscos enfrentados pelas famílias diariamente e a urgência em solucionar o caso, preservando a vida.

"O cara chega a atingir uma criança e está tudo perdido, o povo vai para cima mesmo. Quem aqui quer ver uma família sendo oprimida? Um filho chutado? Spray de pimenta nos olhos? Está no vídeo! Será que para consolidar isso aqui é obrigado morrer alguém? Fazer o mártir de uma criança, de uma senhora? Acho que não, tem que mudar esse conceito e fazer o que precisa, antes que o pior aconteça", denuncia.

Data da notícia: **01/12/2022**

Título: **Extradição de Assange é precedente perigoso contra a democracia, diz editor do WikiLeaks**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/01/extradicao-de-assange-e-precedente-perigoso-contra-a-democracia-diz-editor-do-wikileaks>

Em visita ao Brasil para uma série de encontros com autoridades políticas, lideranças de direitos humanos e entidades do jornalismo, o editor-chefe e porta-voz do WikiLeaks, Kristinn Hrafnsson, disse que a extradição do jornalista Julian Assange para os Estados Unidos, que pode ocorrer nas próximas semanas, representa um precedente perigoso para a democracia, para a liberdade de imprensa e para os direitos humanos.

O editor da plataforma participou do Ato pela Liberdade do Jornalista Julian Assange, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no centro do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (30). Acompanhado do editor e embaixador do WikiLeaks, Joseph Farrell, e em agenda por diversos países, os jornalistas encontraram o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira (28).

"Vocês, aqui no Brasil, têm a memória viva dos horrores da ditadura, já viram a censura, a supressão da liberdade de imprensa e viram as consequências disso. A extradição de Assange, que pode acontecer em algumas semanas, coloca muitas coisas em jogo, em risco. A nossa luta é uma luta por todos nós, porque essa extradição abre um precedente que coloca em risco a democracia e países como o Brasil", disse ele.

Durante o ato, lideranças de direitos humanos e liberdade de expressão lembraram que os documentos secretos expostos por Assange revelaram a influência dos Estados Unidos sobre promotores da Operação Lava Jato, no Brasil. Assange também foi responsável por publicar entre 2010 e 2011 documentos que revelam crimes de

guerra e campos de tortura no Iraque, Afeganistão e na base de Guantánamo, território estadunidense em Cuba.

Hrafnsson afirmou que esteve em Brasília e ouviu diversos parlamentares sobre o sigilo que o presidente Jair Bolsonaro (PL) impôs a informações que deveriam ser públicas para toda a população. Ele comparou os Estados Unidos ao Brasil, ao comentar a escalada de documentos colocados em sigilo em períodos de guerra, época em que Assange atuou.

Data da notícia: **01/12/2022**

Título: **"Nunca passei por isso, hoje sinto medo", diz músico agredido em Curitiba (PR)**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/01/nunca-passei-por-isso-hoje-sinto-medo-diz-musico-agredido-em-curitiba-pr>

O músico Odivaldo Carlos da Silva, conhecido como Neno, foi agredido na Rua Doutor Faivre, no Centro de Curitiba, em 22 de novembro. O crime foi registrado por câmeras de segurança. Ele chegava em casa quando se deparou com um homem armado com cassetete e faca e acompanhado de um cão, que recebeu ordem para que o atacasse, enquanto o dono dizia palavras racistas, segundo a vítima. Neno teve de levar cinco pontos no rosto e fraturou o maxilar em três lugares por conta das agressões.

O agressor, o segurança Paulo Cezar Bezerra da Silva, foi identificado pela Polícia Militar, mas acabou solto no mesmo dia. Só teve prisão novamente decretada pela Justiça, e foi detido, na quarta-feira (30). Inicialmente, o caso foi atendido Polícia Militar, que registrou a situação como lesão corporal.

Porém, segundo Neno, durante as agressões o suspeito o chamou de "macaco" e de "negro sujo". De acordo com o músico, o suspeito também disse que "morador de rua tem que apanhar". O caso segue sob sigilo em investigação pela Polícia Civil, agora também sendo considerado o agravante de injúria racial.

Data da notícia: **03/12/2022**

Título: Campanha pela libertação de Assange recebe apoio de políticos e artistas no Brasil

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/03/campanha-pela-libertacao-de-assange-recebe-apoio-de-politicos-e-artistas-no-brasil>

Uma intensa articulação política divulgou no Brasil uma campanha internacional que pede a libertação do jornalista Julian Assange, fundador do Wikileaks. Ao longo desta semana, a comitiva do Wikileaks recebeu o apoio do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, participou de evento na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e realizou encontros com artistas, movimentos populares e partidos políticos.

A intenção da delegação é reunir adesões para pressionar o governo do presidente dos Estados Unidos (EUA) Joe Biden e o Departamento de Justiça a anular as acusações de espionagem e encerrar o processo de extradição do jornalista australiano.

Assange foi responsável por publicar, entre 2010 e 2011, documentos dos EUA que revelam crimes de guerra e campos de tortura no Iraque, Afeganistão e na base de Guantánamo, território estadunidense em Cuba. Caso seja extraditado, Assange poderá ser condenado a cumprir até 175 anos de prisão.

Em postagem nas redes sociais na última segunda-feira (28), Lula pediu a libertação do fundador do Wikileaks após reunião com Krsting Hrafnsson, editor-chefe do site, e com Joseph Farrel, embaixador da organização. “Pedi para que enviassem minha solidariedade. Que Assange seja solto de sua injusta prisão”, declarou.

Data da notícia: **04/12/2022**

Título: Governo colombiano fecha acordo com guerrilha para volta de indígenas deslocados por conflito armado

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77989/governo-colombiano-fecha-acordo-com-guerrilha-para-volta-de-indigenas-deslocados-por-conflito-armado>

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou um acordo com a guerrilha do Exército de Libertação Nacional (ELN) para permitir o retorno seguro de um povo indígena deslocado do oeste do país, o primeiro desde a retomada das negociações de paz.

"O primeiro ponto do acordo que chegamos com o ELN, em apenas uma semana, é que seja permitido o retorno das populações deslocadas por essa organização dos territórios indígenas Emberá às suas reservas", disse o presidente durante um ato público no município de Dabeiba (noroeste), no sábado (03/12).

O presidente não deu data para o retorno dessa comunidade, que fugiu de seus abrigos nos departamentos de Chocó (noroeste) e Risaralda (centro-oeste), atingidos por uma guerra que envolve narcotraficantes, paramilitares e rebeldes do ELN, a última guerrilha reconhecida na Colômbia.

As negociações com a insurgência, interrompidas em 2019 pelo governo anterior em resposta a um atentado que deixou mais de 20 mortos, foram retomadas por Petro, o primeiro presidente de esquerda da história do país, que assumiu o cargo em agosto.

Delegados do governo e do grupo guerrilheiro fundado em 1964 por sindicalistas e estudantes simpatizantes de Ernesto "Che" Guevara sentaram-se à mesa de negociação em 21 de novembro, na Venezuela.

Data da notícia: **05/12/2022**

Título: **RS: retomada Kaingang-Xokleng em Porto Alegre corre risco de reintegração de posse**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/05/rs-retomada-kaingang-xokleng-em-porto-alegre-corre-risco-de-reintegracao-de-posse>

Dezenas de famílias indígenas que compõem a retomada multiétnica Kaingang-Xokleng foram surpreendidas, nesta segunda-feira (5), com uma liminar de reintegração de posse de uma área localizada no Morro Santana, zona leste de Porto Alegre. Segundo as lideranças, o local é um território sagrado onde os seus antepassados nasceram e viveram.

A liminar foi expedida pela juíza Clarides Rahmeier, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre. Foram dados 15 dias para a saída voluntária, prazo que ainda não começou a contar. Na última sexta-feira (2), a mesma juíza pediu a reintegração de posse da retomada Mbya Guarani situada no Mato do Júlio, em Cachoeirinha, região metropolitana da Capital.

"Esperamos que ela volte atrás pela vida das crianças que estão aqui, ela está colocando mais vidas indígenas nas ruas. Não estamos fazendo mal a ninguém, estamos aqui para plantar e evitar que mais crianças estejam na rua", conta Iracema Gah Té, liderança espiritual Kaingang.

Data da notícia: **05/12/2022**

Título: **Chile entra em semana decisiva para acordo sobre nova Constituinte**

Fonte pesquisada: <https://oglobo.globo.com>

Link: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/12/chile-entra-em-semana-decisiva-para-acordo-sobre-nova-constituente.ghtml>

O Chile entrou nesta segunda-feira em uma semana decisiva na busca por um acordo sobre um novo projeto de Constituição após dois meses de conversas estancadas entre governo e oposição. Se em setembro as principais forças políticas do país chegaram a anunciar um consenso preliminar, desavenças descarrilaram as negociações para substituir a Carta herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

O imbróglio central diz respeito a como a proposta constitucional será redigida após os chilenos rejeitarem por ampla margem, em um plebiscito em 4 de setembro, o texto anterior, proposto por uma Constituinte eleita em 2021. O governo do presidente Gabriel Boric finca o pé para que o novo projeto também seja redigido por um organismo exclusivamente eleito pelo voto popular — e em setembro representantes das principais forças políticas chilenas anunciaram que este seria o caso.

Desde então, contudo, a oposição reunida no bloco de direita Chile Vamos deu um passo para trás e passou a defender um mecanismo misto, com 50 integrantes eleitos e 50 indicados pelo Congresso. Em um documento apresentado na semana passada, batizaram a fórmula de Conselho Constitucional.

Data da notícia: **06/12/2022**

Título: **Governo Bolsonaro interrompe Operação Carro-Pipa e deixa famílias sem água em Pernambuco**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/06/governo-bolsonaro-interrompe-operacao-carro-pipa-e-deixa-familias-sem-agua-em-pernambuco>

Desde a última quinta-feira (1), famílias que moram na cidade de Pesqueira, no agreste pernambucano, estão sem acesso a água levada por caminhões-pipa contratados pelo Exército. Com isso, pessoas que vivem na localidade de Salobro, zona rural da cidade, têm duas alternativas: comprar água (ao custo de R\$ 35 por galão) ou recorrer a pequenos açudes por onde circulam animais, os chamados barreiros.

A Operação Carro-Pipa ficou sem recursos por determinação do Governo Federal em novembro. O Exército informou que 1,6 milhão de pessoas em oito estados nordestinos ficaram com o abastecimento de água prejudicado.

"A gente nunca passou essa seca aqui, nunca, nunca, nunca. Nós não podemos beber água de barreiro, de esgoto, nós somos seres humanos", afirmou a agricultora Vilma Lúcia Tavares da Silva, moradora de Salobro.

Data da notícia: **07/12/2022**

Título: **No Rio, estudantes e pesquisadores organizam ato unificado pelo pagamento das bolsas da Capes**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefatorj.com.br>

Link: https://www.brasildefatorj.com.br/2022/12/07/no-rio-estudantes-e-pesquisadores-organizam-ato-unificado-pelo-pagamento-das-bolsas-da-capes?fbclid=IwAR0bk87-VSvuqvD5_g8mRE7c9LvN_Chdhjrh1rtTWhNwyNTQjN0gLHoLS54

Nesta quarta-feira (7), estudantes e pesquisadores das universidades federais do Rio de Janeiro farão um ato unificado em protesto pelo pagamento das bolsas de pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A manifestação acontece a partir das 16h em frente ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio (IFCS-UFRJ) no centro da capital.

O protesto é uma reação a nota divulgada pela Capes na noite da última terça-feira (6) em que a agência admite a incapacidade orçamentária para o pagamento das bolsas de pesquisa de dezembro. Os valores devem ser pagos até o quinto dia útil de cada mês - em dezembro, até esta quarta (7).

Os pesquisadores, em maioria mestrandos, doutorandos e pós doutorandos, são impedidos por lei de terem um vínculo empregatício e, portanto, dependem das bolsas para pagarem as contas e sobreviverem.

O problema havia sido antecipado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Educação no governo de transição. De acordo com Priscila Duarte, diretora de Ciência, Tecnologia e Inovação da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), o trabalho de diagnóstico do grupo já havia apontado o problema.

"O governo Bolsonaro, por meio do decreto 11.269 do dia 30 de novembro, bloqueou o orçamento de diversos ministérios", explica Duarte. "Assim, a Capes ficou sem recursos para o pagamento das bolsas".

Na nota, a entidade informa que o decreto "zerou por completo a autorização para desembolsos financeiros durante o mês de dezembro, impondo idêntica restrição a praticamente todos os Ministérios e entidades federais".

Data da notícia: **07/12/2022**

Título: **Incentivadas por Bolsonaro, invasões "engolem" metade dos castanhais de indígenas no AM**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/07/incentivadas-por-bolsonaro-invasoes-engolem-metade-dos-castanhais-de-indigenas-no-am>

A safra de castanha do Brasil na Terra Indígena (TI) Sepoti, no sul do Amazonas, fica menor a cada ano que passa. Principal fonte de renda do povo Tenharim, o extrativismo ajuda a manter a floresta em pé em pleno arco do desmatamento, mas está ameaçado pelas crescentes invasões.

Lideranças ouvidas pelo Brasil de Fato estimam até 50% dos castanhais manejados há mais de um século pelo povo já tenham sido "engolidos" por grileiros, madeireiros e pecuaristas, que atuam de forma ilegal dentro da TI, demarcada e homologada.

A próxima safra da castanha será coletada entre janeiro e março. Mas os indígenas temem pela segurança de quem vai adentrar na mata para fazer a coleta.

"A gente teme entrar em conflito com os invasores. Os dois lados podem não se entender e acabar acontecendo coisas que a gente não quer", afirma, apreensivo, Edvaldo Tenharim, vice-cacique da aldeia Estirão Grande e presidente da associação dos Tenharim da TI Sepoti.

Data da notícia: **08/12/2022**

Título: **Comunidades de fundo e fecho de pasto denunciam violência de fazendeiros no oeste da Bahia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/08/comunidades-de-fundo-e-fecho-de-pasto-denunciam-violencia-de-fazendeiros-no-oeste-da-bahia>

Centenas de famílias que há gerações criam animais em áreas nativas do Cerrado no interior baiano denunciam que estão sob ameaça de milícias rurais e pistoleiros. Comunidades tradicionais de fundo e de fecho de pasto, que sobrevivem do extrativismo e da agricultura de subsistência, sofrem ameaças e expropriações em regiões dos municípios de Correntina e Santa Maria da Vitória, a cerca de 800 quilômetros de Salvador.

Integrantes das comunidades ouvidos pelo Brasil de Fato sob condição de anonimato relataram momentos dramáticos vividos pelas famílias. Os grupos são compostos, em sua maioria, por pessoas que nasceram e cresceram na região, onde as comunidades estão instaladas há cerca de 300 anos.

"Sou filho de um fecheiro, meu pai era fecheiro, e desde os 6 anos de idade eu frequentei o fecho, trabalhando com meu pai. Hoje estamos sendo ameaçados. Fizemos uma cerca, eles destruíram nossa cerca; fizemos a cerca de novo e veio outra destruição. Nós tínhamos um rancho de palha, eles colocaram fogo. A gente construiu um rancho de telha e resolvemos fazer uma casa de bloco, com cimento, ferragem, e tornaram a derrubar. Cortaram a ponte que chega à nossa casa", disse um dos denunciante.

Data da notícia: **09/12/2022**

Título: **Novo recorde de desmatamento engrossa herança maldita de Bolsonaro na Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/09/novo-recorde-de-desmatamento-engrossa-heranca-maldita-de-bolsonaro-na-amazonia>

Os alertas de desmatamento na Amazônia de novembro deste ano totalizaram 555 km², segundo divulgou o Inpe nesta sexta-feira (9). É um aumento de 123% em relação ao mesmo mês do ano passado e o segundo pior novembro da série histórica iniciada em 2015. O pior mês foi em 2020, segundo ano de Jair Bolsonaro (PL) na presidência.

Já entre agosto e novembro deste ano, a área sob alertas de desmatamento foi a pior de toda a série histórica do Inpe, com 4.574 km². É mais do que o acumulado entre agosto e dezembro de 2020, quando foram registrados 4.476 km².

A taxa anual de desmatamento na Amazônia é medida pelo Inpe entre agosto e julho do no seguinte. Por isso, a devastação recorde registrada no final deste ano entrará na conta do desmatamento do primeiro ano do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a ser divulgada em agosto de 2023.

A equipe de transição do governo federal anunciou medidas emergenciais com o objetivo de derrubar os índices de desmatamento já no primeiro trimestre de 2023. Entre elas o embargo de terras remoto, feito a partir do monitoramento por satélite, e a reconstrução orçamentária do Ibama, sabotado pelo governo Bolsonaro.

“O que vemos na Amazônia é resultado de um plano de destruição implementado pelo atual governo. Bolsonaro deixará uma herança nefasta para o Brasil, e deve ser responsabilizado legalmente por toda a destruição que causou”, disse Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima (OC).

Data da notícia: **11/12/2022**

Título: **Até outubro, foram registradas mais de 13 mil ocorrências de violência contra as mulheres no DF**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/11/ate-outubro-foram-registradas-mais-de-13-mil-ocorrencias-de-violencia-contra-as-mulheres-no-df>

Dados sobre a violência contra as mulheres no Distrito Federal são alarmantes. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), entre janeiro e outubro de 2022, foram registrados 17 casos de feminicídio. Além disso, nos primeiros dez meses

deste ano foram 13.931 ocorrências de violência doméstica registradas em todo o DF. No mesmo período de 2021, foram registradas 13.712 ocorrências.

Um estudo realizado pela Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF) da SSP aponta que, desde março de 2015, quando entrou em vigor a “Lei do Feminicídio”, até o mês de outubro de 2022, 74,5% dos casos ocorreram dentro de residências. Os dados revelam ainda que em 86,6% dos casos a motivação foi o sentimento de posse, ciúme ou não aceitação do término do relacionamento. De março de 2015 a outubro de 2022, 71,5% das vítimas não haviam registrado ocorrências anteriores de violência doméstica pelo mesmo autor.

Outras pesquisas também chamam a atenção para a situação de violência de gênero no Distrito Federal. Entre janeiro de 2020 e maio de 2022, o DF registrou 35.572 medidas protetivas para meninas e mulheres em situação de violência doméstica. É a quarta unidade da Federação com o maior número de Medidas Protetivas de Urgência (MPU). Em todo o país, foram registradas 572.159 medidas – Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais lideram. Os dados foram divulgados em agosto e fazem parte de uma pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Instituto Avon e o Consórcio Lei Maria da Penha.

Data da notícia: **11/12/2022**

Título: **Protestos por novas eleições no Peru terminam com cinco presos e 20 feridos**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78112/protestos-por-novas-eleicoes-no-peru-terminam-com-cinco-presos-e-20-feridos>

No mesmo dia em que a nova presidente do Peru, Dina Boluarte, apresentou os membros de seu governo, protestos exigindo novas eleições presidenciais para o país tiveram um desfecho violento. Após um confronto entre manifestantes e policiais no sábado (11/12), ao menos 20 pessoas ficaram feridas. Cinco manifestantes continuavam presos neste domingo (11/12). A onda de indignação aumenta no país.

As ruas do Peru vivem dias de descontentamento massivo desde quinta-feira (08/12), dia seguinte à destituição do presidente Pedro Castillo. Parte da população rejeita o Congresso que empossou Dina Boluarte à frente do poder executivo no país.

No sábado, a nova presidente anunciou seu gabinete, formado por 19 ministros. Os perfis escolhidos apontam para um grupo mais técnico que político, tentando acalmar os ânimos de um país em cólera.

"A consolidação da democracia, do Estado de Direito, o equilíbrio de poderes e a governabilidade no país serão os fundamentos do meu governo", declarou Boluarte em seu primeiro discurso como presidente.

No entanto, ao sul do Peru, os protestos contra o governo e o Congresso tomaram um rumo violento na cidade de Andahuaylas. Os manifestantes usaram pedras para atacar a sede da Promotoria da cidade, e houve confronto com a polícia. Ao menos 16 manifestantes e quatro policiais ficaram feridos e foram levados ao hospital da região.

Dois policiais foram feitos reféns por horas, antes de serem libertados. "Pedimos calma diante dos acontecimentos que vêm ocorrendo em Andahuaylas. Pedimos respeito e tranquilidade à população que faz uso de seu direito de protestar", tuitou a Polícia Nacional.

Em Lima, ao menos cinco pessoas foram presas após confrontos de apoiadores de Castillo com a polícia. De acordo com a Defensoria do Povo, os cinco acusados de distúrbios continuavam detidos neste domingo à espera de uma decisão judicial.

Uma vigília diante da base policial em Lima onde está detido o ex-presidente Castillo exige sua libertação.

Rolando Luque, membro da Prevenção de Conflitos Sociais da Defensoria, afirmou que cresce a tendência de protestos no país. Até o momento, foram realizadas marchas, bloqueios de estradas e confrontos em ao menos nove das 24 regiões peruanas. "Estamos acompanhando de perto os protestos, as ações, e pedindo calma", disse Luque nas redes sociais.

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **Bolsonaro acelera entrega de terras da União para grileiros no MT, denunciam entidades**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/13/bolsonaro-acelera-entrega-de-terras-da-uniao-para-grileiros-no-mt-denunciam-entidades>

Na reta final do mandato, o governo de Jair Bolsonaro (PL) acelerou a regularização de terras públicas da União griladas no norte do Mato Grosso, no bioma Amazônia. A manobra beneficia grileiros e contraria um relatório do Incra que indicou a área para a reforma agrária.

As áreas griladas equivalem ao tamanho de 9 mil campos de futebol e ficam na Gleba Gama, no município de Nova Guarita (MT), região marcada por conflitos agrários. Famílias do acampamento Renascer aguardam há quase duas décadas para serem assentadas no local.

A denúncia está em uma carta assinada por mais de 50 organizações sociais, populares e socioambientais, além de partidos e políticos do campo progressista. Os signatários afirmam que a manobra é ilegal e exigem que os trâmites jurídicos sejam paralisados.

A conciliação judicial tramita com agilidade e é conduzida pelo Advogado-Geral da União, Bruno Bianco, a Procuradora-Chefe do Incra, Renata Silva Pires de Carvalho, e a juíza da Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), Maria do Carmo Cardoso.

"Chama atenção o fato do Advogado-Geral da União participar de audiência de um processo que não possui, em tese, nenhuma relevância para a atuação da União", ressaltam as entidades.

Segundo o jornal Correio Braziliense, a juíza do TRF-1 manifestou apoio a protestos golpistas contra o resultado das eleições de 2022. Ela também já emitiu uma decisão favorável a grileiros que travou o assentamento de 200 famílias na região da Usina Pantanal/Gleba Mestre, sul do Mato Grosso.

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **MPF cobra criação de Comissão Nacional Indígena da Verdade**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/13/mpf-cobra-criacao-de-comissao-nacional-indigena-da-verdade>

O Ministério Público Federal (MPF) divulgou uma nota técnica em que aponta a necessidade de criação da Comissão Nacional Indígena da Verdade (CNIV). Uma iniciativa deste tipo teria a responsabilidade de apurar crimes cometidos contra povos originários e determinar reparação.

A nota informa que pelo menos 8.350 indígenas foram mortos entre os anos de 1946 e 1988, mas que a realidade pode ser ainda pior. As violações aos direitos podem ter custado mais vidas, que pela falta de dados, registros e notificações foram apagadas da história.

Em outubro, uma parte desses relatos foi ouvida em uma audiência pública realizada pelo MPF em Belo Horizonte (MG). Por mais de seis horas, indígenas de diversas etnias e representantes da sociedade civil relataram violações cometidas durante a ditadura militar.

O encontro foi fundamental para que as discussões sobre a CNIV tomassem força. Já na ocasião, houve sugestões sobre os objetivos e a metodologia de funcionamento da iniciativa.

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **Assassinato de líder do MST pode ter ligação com milícias rurais no Tocantins**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link: <https://www.brasilefato.com.br/2022/12/13/assassinato-de-lider-do-mst-pode-ter-ligacao-com-milicias-rurais-no-tocantins>

O militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Tocantins, Raimundo Nonato Silva de Oliveira, 46 anos, conhecido como Cacheado, foi assassinado dentro de casa, na frente da companheira, durante a madrugada desta terça-feira (13). Segundo o MST, três homens encapuzados arrombaram a porta dos fundos e o executaram a tiros em Araguatins (TO), na região chamada de Bico do Papagaio.

Movimentos ligados à luta pela terra no estado suspeitam que o crime tenha participação de uma milícia rural paga por grileiros de terras. Cacheado teve o pai assassinado por pistoleiros, antes de se tornar líder do acampamento sem terra Alto

da Paz em Araguatins (TO), localizado na fazenda Santo Ilário, área reivindicada para reforma agrária.

Por isso, segundo o MST, Cacheado escapou de várias tentativas de assassinato entre os anos 2000 e 2015, quando desempenhou papel central na liderança do movimento. "Cacheado ficou muito visado pelo latifúndio, pelo poder judiciário e pela polícia. Ele se tornou uma pessoa muito vigiada e monitorada pelo poder político local do município de Araguatins e toda a região", afirmou o dirigente do MST no Tocantins, Antônio Marcos.

Com a morte de Cacheado, a segurança dos acampados no norte do Tocantins volta ser uma preocupação nacional do MST. "A violência pode crescer nos anos que virão pela frente, por essa onda do estímulo ao ódio e violência. no campo. É uma grande preocupação, porque há muitos anos não se ouvia falar em liderança do Bico do Papagaio sendo assassinado", afirmou o integrante do MST.

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **Aumenta para sete o número de mortos em manifestações no Peru**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78142/aumenta-para-sete-o-numero-de-mortos-em-manifestacoes-no-peru>

Após uma noite de atos violentos, que incluiu incêndio de ônibus e carros no centro de Brasília, além de depredações de patrimônio público, nenhum militante bolsonarista foi preso até o momento. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) informou, na manhã desta terça-feira (13), que os atos de vandalismo praticados na noite de ontem (12) foram controlados pelas Polícia Militar ainda na madrugada, com reforço de tropas especializadas. A pasta destacou que os atos estão sendo apurados, mas admitiu que ninguém foi preso, o que é incomum quando se trata de manifestações violentas na capital.

"Até o momento, não foram constatadas prisões relacionadas aos distúrbios civis ocorridos", informou. Diversos vídeos nas redes sociais mostram pessoas praticando atos flagrantes de violência. A maioria nem sequer esconde o rosto durante as ações. Ainda segundo a pasta, os policiais apenas atuaram para dispersar os manifestantes, sem detenções, para evitar "escalada ainda maior dos ânimos".

"A SSP/DF destaca que para redução dos danos e para evitar uma escalada ainda maior dos ânimos, a ação da Polícia Militar se concentrou na dispersão dos manifestantes. Destacamos que o policiamento na área central e nas imediações do hotel em que o presidente da república eleito está hospedado têm policiamento reforçado."

Os atos violentos, registrados em vídeos que viralizaram nas redes sociais, mostram os criminosos ateando fogo em diversos ônibus e carros particulares. Por causa disso, no final da noite e início da madrugada, o transporte público chegou a ser suspenso. Trabalhadores que voltavam do serviço e estudantes universitários ficaram sem condições de retornar para casa.

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **Colômbia cria Ministério da Igualdade e Equidade que será chefiado por Francia Márquez**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/78145/colombia-cria-ministerio-da-igualdade-e-equidade-que-sera-chefiado-por-francia-marquez>

O Congresso da Colômbia aprovou a criação do Ministério de Igualdade e Equidade, na noite da última segunda-feira (12/12). Em ambas as casas, o projeto passou por ampla maioria: no Senado com 61 votos favoráveis e seis contrários; na Câmara com 139 votos a favor e apenas oito contra.

"Este ministério é um mecanismo para avançar na redução efetiva das brechas de desigualdade na Colômbia. Todas as pessoas merecem viver em paz, com igualdade de oportunidades e garantia de direitos, sem importar cor da pele, identidade de gênero, condição socioeconômica, opinião política, religião ou origem", disse a vice-presidenta Francia Márquez, que ficará a cargo da nova pasta.

A criação do ministério era uma proposta de campanha de Petro e Francia. O projeto foi defendido pelos congressistas do Pacto Histórico, que conseguiu formar uma aliança majoritária no Legislativo.

"A igualdade importa, nosso povo sabe que é nosso dever histórico e devemos cumprir o que prometemos na campanha", disse a deputada Luz Maria Múnera, autora do projeto de lei.

Aproximadamente de 21% da população latino-americana se autodeclara afrodescendente, segundo dados da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal). A Colômbia é o segundo país sul-americano com maior população negra, com 3,5 milhões de pessoas autodeclaradas no censo de 2020, ficando atrás somente do Brasil.

Cerca de 97,6% dos municípios colombianos são povoados por pessoas com ascendência africana e em 64 regiões o povo negro é maioria, segundo dados do Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE).

Os dados oficiais ainda apontam que 38% das pessoas registradas como vítimas na Rede Nacional de Informação sobre o conflito são negras. Cerca de 98% das pessoas que vivem em comunidades de palafitas e quilombos foram deslocados dos seus territórios por situações de violência, de acordo com a Comissão Nacional da Verdade da Colômbia.

Além disso, entre os 217 líderes sociais assassinados de 2015 a 2019, 77 eram negros.

A desigualdade se expressa nos níveis de violência e também no acesso ao mercado laboral. Somente 47% das mulheres negras com mais de 15 anos estavam empregadas na Colômbia em 2018, de acordo com levantamento da Cepal.

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **Chile fecha acordo sobre elaboração de nova Constituição**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/constituente-no-chile/78143/chile-fecha-acordo-sobre-elaboracao-de-nova-constituicao>

Após três meses de negociação, o Congresso do Chile anunciou na noite da última segunda-feira (12/12) o acordo para iniciar um novo processo para reescrever a Constituição do país.

A primeira proposta para substituir a Carta Magna ainda do período da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990) foi rejeitada pela população chilena em referendo no

início de setembro. Desde então, os partidos políticos debatiam um novo itinerário constituinte.

Segundo o acordo, será criado um "Conselho Constitucional", órgão responsável por escrever o novo texto da Constituição, e que será composto por 50 membros eleitos pelo povo e 24 especialistas indicados pelo Congresso - sendo 12 da Câmara dos Deputados e 12 do Senado.

Em termos de poder de decisão, o grupo de especialistas poderá vetar a proposta feita pelo Conselho eleito pelos cidadãos. Porém estes terão a possibilidade de insistir em uma proposta, mas que deve ser aprovada por 3/5 do total.

Os prazos definidos foram: a criação da comissão de especialistas em janeiro de 2023; sendo a eleição dos membros constituintes decidida em abril do mesmo ano.

Já o tempo para apresentar o texto definitivo que será levado a votação popular será de seis meses - próximo ao mês de outubro. Finalmente, o referendo para que a população vote, a favor ou contra a nova Carta, foi marcado para 26 de novembro de 2023.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, afirmou que o acordo dos congressistas "restituiu ao país a possibilidade de ter uma nova Constituição que vai nos projetar para o futuro".

Data da notícia: **13/12/2022**

Título: **Bolsonaristas radicais queimaram 3 carros e 5 ônibus e depredaram delegacia em ato em Brasília**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/12/13/bolsonaristas-queimaram-7-carros-e-4-onibus-e-depredaram-delegacia-em-ato-em-brasilia-dizem-bombeiros.ghtml>

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal afirmou que três carros e cinco ônibus foram queimados durante os atos de vandalismo ocorridos em Brasília, na noite desta segunda-feira (12). Os atos foram deflagrados por bolsonaristas radicais, no centro da capital.

Ainda segundo o Corpo de Bombeiros, desse total, quatro ônibus e um carro foram totalmente queimados e o restante, parcialmente. Além disso, uma pessoa de 67 anos precisou de atendimento médico após inalar gás lacrimogêneo.

Ao g1, a Polícia Federal informou que não há novas informações sobre o ato. A Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) informou que nenhuma pessoa foi presa na noite desta segunda-feira.

Os bolsonaristas tentaram invadir o prédio da Polícia Federal e quebraram vidros da 5ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte. Policiais militares entraram em confronto com o grupo, que colocou botijões de gás em vias próximas ao local. O Corpo de Bombeiros afirmou que eles estavam vazios.

Na manhã desta terça-feira (13), a Esplanada dos Ministérios amanheceu fechada para o trânsito de veículos. Também há bloqueios na Praça dos Três Poderes e nas proximidades do Setor Hoteleiro Norte e da sede da Polícia Federal.

Por medida de segurança, após quatro veículos serem incendiados, os ônibus tiveram atraso de cerca de uma hora para sair das garagens nesta manhã, afirmaram as empresas Marechal, São José e Pioneira. Usuários enfrentam paradas lotadas e demora nas primeiras horas do dia.

Data da notícia: **14/12/2022**

Título: **Peru: Castillo pede à CIDH que interceda por seus direitos políticos**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78161/peru-castillo-pede-a-cidh-que-interceda-por-seus-direitos-politicos>

O Ministério Público do Peru enviou à Justiça do país, nesta terça-feira (13/12), um pedido formal para que a prisão preventiva do ex-presidente Pedro Castillo, que se encerraria na próxima sexta-feira, seja prorrogada por mais 18 meses.

O pedido ainda não foi respondido pelo Poder Judiciário peruano, mas a reação de Castillo já é conhecida: através de uma carta escrita de próprio punho – e reproduzida nas redes sociais nesta quarta-feira, através de fotos – o destituído mandatário faz um apelo à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos (CIDH), para que interceda a seu favor.

Na mensagem, Castillo afirma que seus direitos políticos estão sendo vulnerados, e também o das pessoas que estão indo às ruas, segundo ele, para exigir seu retorno ao poder.

“Já basta! Continua o atropelo, a humilhação e o maltrato. Hoje, voltam a coartar minha liberdade com 18 meses de prisão preventiva. Peço à CIDH que interceda por meus direitos e pelos direitos dos meus irmãos peruanos que clamam por justiça”, manifestou o ex-presidente.

Castillo completa dizendo que considera “os juízes e procuradores responsáveis pelo que acontece no país. Milhões de agradecimentos aos meus compatriotas pelo seu amor e apoio”, e conclui com a consigna “só o povo salva o povo”.

Data da notícia: **15/12/2022**

Título: **Novas eleições: movimentos sociais convocam marcha nacional no Peru**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78184/novas-eleicoes-movimentos-sociais-convocam-marcha-nacional-no-peru>

Dezenas de organizações sociais, sindicatos e movimentos indígenas peruanos se uniram na iniciativa de convocar para esta quinta-feira (15/12) uma “Jornada Nacional de Luta”, nome do evento que deve consistir em uma série de protestos em várias regiões do país, contra a crise política instalada desde a destituição do ex-presidente Pedro Castillo e sua substituição no cargo por Dina Boluarte.

As entidades envolvidas afirmam que não obedecerão ao estado de emergência de 30 dias decretado pelo governo em todo o país – nos primeiros dias de protestos, a medida foi aplicada somente em algumas regiões das zonas Centro e Sul, onde houve maior repressão policial contra os manifestantes, mas nesta quarta-feira (14/12), a presidente Boluarte a estendeu para todo o território nacional.

Entre as demandas exigidas pelas organizações neste ato a dissolução do Congresso, a realização de novas eleições presidenciais e a criação de um processo para realizar uma assembleia constituinte, que substitua a atual carta magna do país, imposta em 1993 pelo então ditador Alberto Fujimori.

No caso das novas eleições, o governo de Boluarte chegou a apresentar um projeto para adiantar as eleições, em resposta aos primeiros protestos no último fim de semana. Porém, sua oferta é a de marcar esse pleito em abril de 2024, enquanto as organizações defendem que ele seja realizado para o começo de 2023. Atualmente, as próximas eleições presidenciais no Peru estão programadas para 2026.

Outro ponto de conflito é que alguns movimentos mais fieis ao ex-presidente Castillo também defenderão sua restituição como presidente, para que ele seja o responsável por executar essas demandas. Essa exigência não tem apoio transversal das entidades, mas a maior parte delas está sim a favor de que Boluarte seja deposta do cargo de presidente, pois a consideram uma presidente ilegítima.

Data da notícia: **16/12/2022**

Título: **Carrefour e Pão de Açúcar: campanha exige que supermercados respeitem direitos humanos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/16/carrefour-e-pao-de-acucar-campanha-exige-que-supermercados-respeitem-direitos-humanos>

Um abaixo assinado com mais de 130 mil assinaturas foi entregue a representantes de algumas das maiores redes supermercadistas do país para defender maior responsabilidades das empresas em relação aos direitos humanos de pessoas envolvidas nas cadeias de fornecimento. Coordenada pela Oxfam Brasil, a campanha "Por trás do Preço" trata do tema há três anos.

As cópias das assinaturas foram entregues nesta quinta-feira (15) a representantes dos grupos Carrefour e Pão de Açúcar, dois dos maiores do país. A entrega aconteceu na semana do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro).

Segundo a Oxfam, milhares de trabalhadoras e trabalhadores do campo que atuam na produção de frutas e verduras vendidos nas grandes redes passam por situações que chegam ao trabalho escravo. Em uma fazenda fiscalizada, agrotóxicos são armazenados no mesmo ambiente em que os trabalhadores guardam o alimento.

Mais de metade dos trabalhadores rurais da cadeia produtiva de manga, por exemplo, estão entre os 20% mais pobres do Brasil, enquanto cerca de 60% dos trabalhadores rurais do café estão na informalidade.

"São empresas muito grandes, então a expectativa para o nível de estrutura, de compromissos corporativos, políticas, práticas, deveria ser muito maior. Uma prática básica, que a campanha inclusive questionava, é a auditoria dos fornecedores. Essas empresas nem cumprem auditoria total dos seus fornecedores do campo. A gente tem um sistema de controle muito enfraquecido", alerta Gustavo Ferroni, Coordenador de Justiça Rural e Desenvolvimento da Oxfam Brasil.

Durante os últimos anos, representantes da Oxfam estiveram em contato direto com as empresas. No início da campanha, a análise levava em conta também as empresas do Grupo Big, que em junho deste ano foi incorporado pelo Carrefour. A ONG destaca que houve avanços, mas ainda há muito a se fazer.

O Grupo Pão de Açúcar, por exemplo, lançou em 2021 uma política de Direitos Humanos e Cadeia de Valor, que incluiu pontos recomendados pela Oxfam, como a importância de salário digno para garantir a qualidade de vida dos trabalhadores e suas famílias.

Data da notícia: **16/12/2022**

Título: **"Iam nos queimar com as crianças": sob ameaça, indígenas são expulsos de ocupação no Paraná**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/16/iam-nos-queimar-com-as-criancas-sob-ameaca-indigenas-sao-expulsos-de-ocupacao-no-parana>

Um grupo de 18 indígenas dos povos kaingang e xokleng foi expulso de uma ocupação sob fortes ameaças na noite desta quinta-feira (15), em um território no município de Rio Negro, a 100 quilômetros de Curitiba. O local estava ocupado havia pouco mais de um mês e, segundo os indígenas, faz parte de uma área ancestral. Abrigados pela Assistência Social do município, eles aguardam a Fundação Nacional do Índio (Funai) e dizem que resistirão para permanecer no local.

"Entraram umas sete pessoas armadas, fora os que estavam nos carros. Entraram pra dentro do terreno e falaram que nós tínhamos que sair e que se nós não saíssemos iam nos queimar com as crianças", disse um dos indígenas da ocupação, que pediu para não ser identificado por medo de represálias.

"Não tivemos o que fazer a não ser pegar nossas crianças e simplesmente ficar de canto, protegendo eles, enquanto eles derrubavam nossas barracas, queimando comida, roupas, lonas. Foi muito triste o que fizeram".

A ação começou por volta das 20h20 da quinta-feira. Em um vídeo gravado durante a ação, e que os indígenas falam em português e na língua kaingang, eles questionam às pessoas se possuíam algum mandato para retirá-los do local e o porquê estavam realizando a ação à noite.

É possível também ouvir uma mulher, dizendo que a suposta dona do espaço os havia autorizado a permanecer em uma parte do local.

Às 2h da madrugada desta sexta-feira (16), o grupo de indígenas foi acolhido pela Assistência Social da prefeitura do município, que os alojou em um abrigo. Ainda nesta sexta, o grupo fez contato com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e aguarda realocação.

"Agora pretendemos ficar por aqui mesmo. Vamos reivindicar. Vamos entrar de novo no terreno. A Funai disse que irá falar com a prefeitura. Não vamos sair, não vamos embora. Se nós não lutar, não vamos conseguir", frisou.

Data da notícia: **16/12/2022**

Título: **Congresso derruba veto de Bolsonaro ao projeto de lei contra arquitetura hostil**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/16/congresso-derruba-veto-de-bolsonaro-ao-projeto-de-lei-contra-arquitetura-hostil>

O Congresso Nacional derrubou nesta sexta-feira (16) o veto do ainda presidente da República Jair Bolsonaro (PL) ao projeto de lei contra a chamada "arquitetura hostil", ou seja, a instalação de materiais e estruturas com o intuito de afastar pessoas em situação de rua de locais públicos. O texto, agora, segue para promulgação.

O projeto ficou conhecido como "Lei Padre Júlio Lancellotti", em homenagem ao pároco que se dedica à causa das pessoas em situação de rua na capital paulista.

Ativo nas redes sociais, Lancellotti comemorou a derrubada do veto. Em uma das postagens, parabenizou o deputado federal Joseildo Ramos (PT-BA), relator do projeto na Câmara.

Data da notícia: **16/12/2022**

Título: **ONU denuncia aumento da repressão policial contra as manifestações no Peru**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78206/onu-denuncia-aumento-da-repressao-policial-contra-as-manifestacoes-no-peru>

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OACNUDH) no Peru denunciou nesta quinta-feira (15/12) o aumento da repressão policial contra as manifestações por novas eleições no país.

Através de um comunicado, a missão da ONU disse se preocupar com o "incremento da violência" no Peru, lamentando o número de mortos em decorrência da repressão.

Na quinta-feira (15/12), movimentos sociais convocaram protestos para a chamada "Jornada Nacional de Luta" contra a legitimidade da presidente Dina Boluarte, que assumiu o poder no dia 7 de dezembro, após a destituição de Pedro Castillo. Além disso, as organizações também defendem a realização de um processo constituinte no Peru, para que se realize uma nova Carta Magna, que substitua a imposta em 1993 pelo ditador Alberto Fujimori.

Para conter a violência nos protestos, o Alto Comissariado falou em implementar a bandeira da ONU para apontar que as manifestações sejam pacíficas e, assim, proteger os direitos humanos dos participantes.

O comunicado ainda pede que seja respeitado o direito da população protestar, afirmando que "a falta de respeito e garantia do direito de reunião pacífica aponta ser um indício de repressão".

Data da notícia: **17/12/2022**

Título: **Ibama e MPF desmontam invasão em terra indígena financiada por fazendeiros no Pará**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/17/ibama-e-mpf-desmontam-invasao-em-terra-indigena-financiada-por-fazendeiros-no-para>

Em agosto, um grupo estimado em 200 invasores da Terra Indígena Ituna-Itatá, no Pará, uma das mais desmatadas durante o governo de Jair Bolsonaro, ergueu um novo núcleo urbano clandestino numa das principais entradas do território. Para construir os barracos, os invasores derrubaram, com corte raso e fogo, 43 hectares de floresta primária rica em espécies protegidas por lei, como a castanheira. De acordo com o Ibama, essas pessoas foram atraídas por “fazendeiros locais” que “financiaram a invasão de uma área dentro da TI [terra indígena] como estratégia de ocupação do território, com a promessa de dar porções de terras à população”.

Em entrevista à Agência Pública, a coordenadora-geral de fiscalização do Ibama em Brasília, Tatiane Leite, disse que a vila clandestina foi “subsidiada pelos fazendeiros que têm gado, ilegalmente, dentro de Ituna-Itatá”. Estima-se que mais de 5 mil cabeças de gado hoje são criadas dentro da terra indígena. Até 2011, diz o Ibama, o gado praticamente inexistia e o desmatamento era ínfimo. A partir dos dados de satélite coletados pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o Ibama estima um desmatamento de 24,5 mil hectares de 2019 até meados de 2022, cerca de 17% da terra indígena, que tem 142 mil hectares.

Os barracos da nova vila foram erguidos poucos dias antes do início previsto de uma operação de retirada dos invasores pelo Ibama — a informação, contudo, provavelmente vazou para os invasores. O Ibama adiou a operação, reorganizou as forças e a desencadeou nesta semana.

“Há uma grande quantidade de fazendeiros que não moram mais dentro da terra indígena. Eles espalharam o gado por lá e agora pagam pessoas para cuidar do gado. Esses fazendeiros fizeram como que uma barreira para o Ibama não conseguir tirar o gado. Tem até linha de energia elétrica que abastece os fazendeiros. Construíram casas para as pessoas cuidarem desse gado. Faziam churrasco, davam comida, bebida às pessoas, apareciam candidatos a cargos eletivos para fazer campanha. Agora nós desmontamos as casas, destruimos os currais, os barracões, já serramos pontes, todo esse aparato é clandestino e ilegal.”

Data da notícia: **17/12/2022**

Título: Número de mortos em protestos no Peru passa de 20

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78227/numero-de-mortos-em-protestos-no-peru-passa-de-20>

Os protestos desencadeados no Peru após a destituição do presidente Pedro Castillo já deixaram ao menos 22 mortos e dezenas de feridos, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde peruano nesta sexta-feira (16/12).

A pasta de Saúde peruana detalhou que, do total de mortes, oito aconteceram no departamento de Ayacucho, seis em Apurímac, três em La Libertad, uma em Cusco, três em Junín e outra em Arequipa. Até agora, não foram divulgadas as identidades de todas as vítimas, mas pelo menos três delas eram menores de idade.

O ministério divulgou ainda que 63 feridos permanecem hospitalizadas após os protestos ocorridos em várias partes do país. De acordo com a pasta, 26 deles estão em Ayacucho, onde na quinta-feira os manifestantes tentaram tomar o aeroporto, o que levou os militares a abrir fogo contra eles, como pode ser visto em vários vídeos publicados nas redes sociais.

Os protestos no país começaram após a destituição de Castillo. Em 7 de dezembro, ele tentou dissolver o Congresso peruano, intervir nos poderes públicos e governar por decreto, afirmando que a oposição não permitiu que ele realizasse seu trabalho e que recebeu tratamento racista.

Castillo não recebeu apoio institucional e seu gabinete renunciou em rejeição à tentativa fracassada de golpe. Logo em seguida, ele foi destituído e detido. Ele é investigado agora por rebelião e conspiração.

Os protestos começaram a se intensificar no último domingo. Os manifestantes exigem a libertação de Castillo, a renúncia de sua sucessora, Dina Boluarte, o fechamento do Congresso e eleições gerais imediatas.

Em resposta à desordem pública, a nova presidente do país declarou estado de emergência por 30 dias na quarta-feira. A medida permite que as Forças Armadas participem da segurança interna. O governo decretou ainda um toque de recolher em 15 províncias de oito departamentos. A medida teve início na noite desta sexta-feira.

Data da notícia: **18/12/2022**

Título: **Comunidades tradicionais lutam contra o fogo no Maranhão e Tocantins**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/18/comunidades-tradicionais-lutam-contr-o-fogo-no-maranhao-e-tocantins>

“Nunca aconteceu como na sexta, queimando duas casas, numa delas a mulher está gestante. Perderam tudo, incluindo documentos e dinheiro, que estava guardado para comprar itens do enxoval”. O incêndio aconteceu no Território Quilombola Boa Hora 3/Marmorana, onde vivem cerca de 150 pessoas, quase 40 famílias, dia 18 de novembro, conta Raimunda Nonata Costa da Silva, liderança de Alto Alegre do Maranhão (MA).

O caso é um exemplo das queimadas e incêndios que têm atingido comunidades tradicionais no Maranhão e no Tocantins. Entre as consequências estão a perda de animais, destruição de casas e roças e prejuízo à saúde mental e física de adultos, crianças e idosos, pelo excesso de fumaça.

Os moradores relatam problemas na regularização de suas terras, o que vem acompanhado de constantes ameaças de invasores.

No Brasil, de cerca de 3.600 grupos quilombolas, apenas 154 foram titulados e 1.700 aguardam a conclusão de estudos antropológicos ou emissão de laudos técnicos para conquistarem seus títulos definitivos, segundo dados da Fundação Cultural Palmares e da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq).

O Maranhão é o estado que tem a maior demanda por titulação de terras quilombolas do país, e a morosidade destes processos favorece a ação de grileiros.

O Tocantins, região onde um povo isolado foi identificado em 2019, também foi atingido por um grande incêndio, em junho. O fogo ameaçou os indígenas, que já haviam sofrido suas consequências em 2021.

“Todos os anos, ocorrem grandes incêndios na Ilha do Bananal (TO), incêndios ilegais para renovação de pasto, pois existe o arrendamento de gado por alguns indígenas que vivem na Ilha”, relatou Kamutaja Silva ãwa, presidente da APãWA-TO,

associação indígena do seu povo, sobre o fogo que atingiu a Terra Indígena Ynãwebhona. O arrendamento de terras indígenas para fazendeiros é uma prática que data dos anos 1960, com incentivo governamental, e que é foco de controvérsias jurídicas desde então.

Data da notícia: **19/12/2022**

Título: **Costa Rica llegará a mil casos de abandono de adultos mayores esta Navidad**

Fonte pesquisada: <https://www.larepublica.net>

Link: <https://www.larepublica.net/noticia/costa-rica-llegara-a-1-mil-casos-de-abandono-de-adultos-mayores-esta-navidad>

Sus ojos gritaban en silencio lo que su corazón callaba: su hija la había abandonado en una de las bancas del Hospital San Juan de Dios.

Era una adulta mayor, caminaba despacio, sostenía un papel con un teléfono que nadie atendía al llamar.

Su nombre no viene al caso, pero sí su historia porque se repite con mucha frecuencia y más aún cuando el frío de los aires navideños se siente en la piel.

En lo que va del año, ya suman 917 adultos mayores declarados en abandono, confirmó el doctor Norbel Román, presidente del Consejo Nacional de la Persona Adulta Mayor (Conapam).

“En diciembre, los casos aumentan y estoy seguro que llegaremos a 1.000 o más adultos mayores en abandono”, agregó Román.

Lamentablemente, es una realidad, la situación que enfrenta esta población, que cada vez va en aumento, pues para el 2050 se estima que una de cada cinco personas será adulto mayor.

“En estas fechas festivas hay un sensible aumento en la cantidad de adultos mayores que son abandonados, pues son vistos como una carga del grupo familiar e incluso son apartados de las celebraciones”, precisó Isela Corrales, directora de programas gerontológicos de la Asociación Gerontológica Costarricense (Ageco).

Data da notícia: **20/12/2022**

Título: **Organizações sociais peruanas iniciam paralisações em várias regiões do país**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78247/organizacoes-sociais-peruanas-iniciam-paralisacoes-em-varias-regioes-do-pais>

Várias organizações sociais, sindicais, indígenas e camponesas do Peru convocaram paralisações que se iniciarão nesta terça-feira (20/12), em várias províncias do país, para reforçar a pressão pela antecipação das eleições gerais no país e também em protesto contra a repressão que o governo de Dina Boluarte tem dedicado às manifestações que têm sido diárias desde o dia 10 de dezembro.

Os movimentos que anunciaram os protestos estão reunidos em frentes unificadas, como a Frente de Defesa Popular de Ayacucho e a Frente de Defesa Contra a Contaminação da Bacia do Coata e do Lago Titicaca. Elas questionam a legitimidade da presidente Boluarte e defendem que somente com novas eleições gerais – ou seja, para escolher um novo ou uma nova presidente, e também renovar todo o Congresso – será superada a atual crise política.

Data da notícia: **20/12/2022**

Título: **Oficina de DD.HH. de la ONU preocupada por la criminalización en Guatemala**

Fonte pesquisada: <https://elperiodico.com.gt>

Link: <https://elperiodico.com.gt/lo-mas-importante-de-hoy/2022/12/20/oficina-de-dd-hh-de-la-onu-preocupada-por-la-criminalizacion-en-guatemala/>

En un mensaje publicado en su cuenta de Twitter, la Oficina de Derechos Humanos de la Organización de Naciones Unidas (ONU), expresó su preocupación por la criminalización de funcionarios judiciales en Guatemala.

“El Jefe de Derechos Humanos de la ONU @volker_turk está profundamente preocupado por cómo se sigue socavando el poder judicial y criminalizando a los funcionarios judiciales en el país. Hace un llamado a las autoridades para fortalecer y garantizar la independencia del sistema de justicia y combatir la corrupción.”, publicaron en Twitter.

Esa publicación se hizo en el marco de la condena dictada por la jueza del Tribunal Octavo de Sentencia, Oly González, contra la exfiscal de la FECI, Virginia Laparra, quien fue condenada por únicamente haber denunciado administrativamente al exjuez Lester Castellanos, quien se presume habría filtrado información al abogado Omar Barrios.

González resolvió declarar culpable del delito de abuso de autoridad en forma continuada a la exfiscal Virginia Laparra. La togada impuso una pena de 4 años de cárcel conmutables a razón de Q10 diarios. En la diligencia, la juzgadora no dio valor probatorio a la mayoría de los medios de defensa de la exfuncionaria del MP.

El pasado lunes, el juez Fredy Orellana resolvió enviar a juicio a la exauxiliar fiscal de la FECI, Samari Gómez, quien también investigó casos de corrupción cuando estuvo en dicha unidad de investigación. Por ese mismo caso, el periodista José Rubén Zamora está en prisión.

Data da notícia: **20/12/2022**

Título: **Proteger a los periodistas y no atacarlos, pide la ONU al gobierno de México**

Fonte pesquisada: <https://www.elsoldemexico.com.mx>

Link: <https://www.elsoldemexico.com.mx/mexico/sociedad/la-onu-pidio-al-gobierno-de-mexico-proteger-a-los-periodistas-y-no-atacarlos-9358075.html>

Las autoridades de México deben "garantizar la seguridad" de los periodistas y no atacarlos, exigió este martes el Alto Comisionado de la ONU para los Derechos Humanos, días después de que el periodista Ciro Gómez Leyva saliera ileso de un atentado en Ciudad de México.

"Los periodistas necesitan protección, no ataques de las autoridades", tuiteó el Alto Comisionado, instando a "México a cumplir con su obligación de garantizar su seguridad".

"Si no lo hace, no solo contribuye a la autocensura, sino que alienta la violencia contra los medios", señaló la organización.

El llamado llegó después de que el periodista **Ciro Gómez Leyva**, un reconocido presentador de noticias de radio y televisión, fuera atacado a tiros en la capital el 15 de febrero.

El presidente **Andrés Manuel López Obrador** condenó la agresión, a pesar de que el periodista suele ser blanco de sus críticas durante sus conferencias matutinas.

Data da notícia: **21/12/2022**

Título: **Organizações sociais da Argentina iniciam acampamento por indulto a líder indígena**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/78263/organizacoes-sociais-da-argentina-iniciam-acampamento-por-indulto-a-lider-indigena>

Organizações sociais e sindicais da Argentina, junto a grupos de defesa dos Direitos Humanos, iniciarão nesta quarta-feira (21/12) um acampamento na Praça de Maio, em frente à Casa Rosada (sede do Poder Executivo do País) para reivindicar um indulto à líder indígena Milagro Sala, presa desde 2016, devido a uma condenação considerada injusta por diversos especialistas em direito.

A ação deve se iniciar com uma marcha pela Avenida de Maio, desde a sede do Congresso Nacional argentino, até a praça mais icônica do país.

Segundo os organizadores, o objetivo é sensibilizar o presidente **Alberto Fernández** para que ele conceda um indulto de Natal a Sala, que foi condenada em 2017 a 13 anos de prisão, por supostos crimes de corrupção, tentativa de agressão e atentado à propriedade privada.

Segundo muitos especialistas em direito, o caso de Sala é mais um que exemplifica o lawfare na Argentina: a denúncia foi feita por **Gerardo Morales**, governador da província de Jujuy [no Noroeste do país], que teria utilizado sua influência como caudilho regional para conseguir que juízes e promotores encaminhassem o processo segundo os seus interesses.

Data da notícia: **22/12/2022**

Título: Cerca del 90% de los casos respiratorios actuales es por COVID-19, advierten

Fonte pesquisada: <https://www.lanacion.com.py>

Link: <https://www.lanacion.com.py/pais/2022/12/22/cerca-del-90-de-los-casos-respiratorios-actuales-es-por-covid-19-advierten/>

El director general de Vigilancia de la Salud, Guillermo Sequera, dijo que a nivel país se contabilizan un promedio diario de 500 a 600 casos de COVID-19, desplazando de esta manera a los demás virus circulantes.

En este sentido, el médico alertó que la mayor proporción de casos respiratorios, cerca del 90%, es de COVID-19. “Si hoy estás con fiebre y síntomas respiratorios (tos seca, dolor de garganta, laringitis), o presentás signos y síntomas parecidos al dengue (dolores musculares, fiebre, cefalea), o tenés problemas gastroentéricos, es probable que se trate del virus que más está circulando ahora: el COVID-19, el virus predominante”, resaltó.

Ante estos signos y síntomas, Sequera pidió acudir a la consulta médica para determinar qué virus es y recibir el tratamiento correspondiente. Además del COVID-19, se observan otros virus respiratorios, pero en menor medida, influenza A, también influenza B y en menor proporción adenovirus, rinovirus, entre otros.

Cabe mencionar que el acondicionador de aire es uno de los aliados de los virus respiratorios, debido a que, con el empleo de este dispositivo, el ambiente se mantiene cerrado, facilitando la transmisión de los virus.

“Lo que está ocurriendo no es muy diferente de lo que experimentamos en diciembre del 2021, cuando iniciamos la primera ola de la variante ómicron, que registró su pico entre enero e inicios de febrero de este año. Hoy está ocurriendo un fenómeno similar”, advirtió.

Señaló que nuevamente sublinajes de la variante ómicron (BQ1, BA2.75, BA.5) están dominando el escenario epidemiológico actual en Paraguay. En tanto que hace un mes atrás se observaban más casos de influenza. Igualmente, indicó que están disponibles los puestos de toma de muestras para la realización del test de COVID-19. También se realizan testeos en los hospitales distritales y regionales.

Data da notícia: **23/12/2022**

Título: **Delegação da CIDH visita Pedro Castillo na prisão em Lima**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78287/delegacao-da-cidh-visita-pedro-castillo-na-prisao-em-lima>

Uma delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) visitou nesta quinta-feira (22/12) o ex-presidente do Peru, Pedro Castillo, no presídio de Barbadillo, onde ele se encontra a pouco mais de uma semana.

Castillo foi preso pela Polícia Nacional peruana no dia 7 de dezembro, minutos depois de ser destituído do cargo, por decisão do Congresso.

Os observadores tinham como missão verificar as condições do cárcere em que se encontra Castillo, em função da denúncia de maus tratos enviadas pelos advogados do ex-mandatário.

A Defensoria do Peru informou as autoridades carcerárias acompanharam a equipe técnica da CIDH no recinto penitenciário, onde a Justiça do país determinou que ele deve ser mantido durante o período de 18 meses de prisão preventiva – segundo decisão proferida no dia 15 de dezembro.

“Nos reunimos com o ex-presidente e sua defesa técnica e verificamos que as condições do cárcere estão de acordo com o previsto no Código de Execução Penal”, informou Defensoria do Povo, órgão público peruano que cuida de temas relacionados aos direitos dos presos.

O advogado Wilfredo Robles, defensor de Castillo, pediu à CIDH que visitasse seu cliente “com urgência”, depois de denunciar, em carta dirigida ao órgão, que o ex-presidente é vítima de “prisão é ilegal e arbitrária, em um processo judicial viciado por interesses políticos”.

Data da notícia: **25/12/2022**

Título: **Entidades assinam carta aberta pela educação e resgate da democracia**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br>

Link: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2022/12/5061448-entidades-assinam-carta-aberta-pela-educacao-e-resgate-da-democracia.html>

Realizado entre 5 e 7 de dezembro deste ano na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), o seminário Narrativas reuniu, em sua terceira edição, professores dos ensinos superior e da educação básica, além de artistas, pesquisadores e intelectuais para debater a multiplicidade de vivências decoloniais.

A ideia central foi mostrar a importância da promoção da justiça baseada na reflexão sobre a natureza, o conhecimento e suas relações entre o sujeito e o objeto, assim como fatores diversos, como o pensamento, a linguagem, a percepção, a memória e o raciocínio, que fazem parte do desenvolvimento intelectual — fatores primordiais na difusão de práticas e saberes para o enfrentamento do racismo e do eurocentrismo nos campos da educação, ensino, artes, pesquisa e produção de conhecimento.

No evento foram realizadas sessões ritualísticas coletivas, conduzidas por indígenas e mestres do conhecimento tradicional e de matriz afrodescendente.

Promovido em parceria com as redes de pesquisa da UnB e outras universidades do Brasil e do exterior, o III Narrativas contou, também, com a colaboração do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), Associação dos Acadêmicos Indígenas da Universidade da Brasília (AAIUnB), ACoordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq) e Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert).

Ao final, uma carta aberta, assinada por 38 entidades, reconhece a vitória nas urnas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como “um grito de socorro pelo resgate da democracia e pelo restabelecimento de padrões mínimos de civilidade, contra o neofascismo que propaga o ódio e o extermínio dos diferentes como projeto de poder”, e propõe o implemento de ações e políticas públicas que avancem na inclusão de grupos historicamente discriminados. Leia abaixo o documento na íntegra.

Data da notícia: **26/12/2022**

Título: **La demanda en colegios de acceso gratuito supera la oferta disponible**

Fonte pesquisada: <https://www.elpais.com.uy>

Link: <https://www.elpais.com.uy/informacion/educacion/la-demanda-en-colegios-de-acceso-gratuito-supera-la-oferta-disponible>

Los centros educativos de gestión privada y acceso gratuito son un modelo que inició en Uruguay hace más de 20 años y que, en la mayoría de los casos, se instalaron en

los barrios de Montevideo con mayor nivel de vulnerabilidad. Varias de estas instituciones ofrecen una propuesta de tiempo completo, tanto de educación formal como informal, con un abanico de actividades extracurriculares. Todos han crecido en infraestructura -en base a donaciones de empresas privadas- al igual que en cantidad de cupos y algunos incluso ya abarcan todos los niveles educativos .

La popularidad de estos centros en las diversas comunidades es evidente ya que la demanda supera ampliamente la oferta. En el caso de los Centros Educativos Impulso en Casavalle, que ofrece Primaria, Ciclo Básico y Bachillerato, a partir del próximo año recibirán a 1.370 alumnos. En octubre de este año iniciaron las preinscripciones para 2023, en las que se ofrecieron 450 cupos dado que se abren grupos en 1°, 2° y 3° de Primaria y también uno para 4° año.

Unas 1.500 familias solicitaron la preinscripción y hubo una amplia mayoría que superó los requisitos. Tan así que los alumnos debieron ser seleccionados por sorteo, con escribano público. Más de 1.000 familias quedaron fuera por falta de cupos. “Cada año se acrecienta la cantidad de personas que quieren acceder a un lugar”, dijo a El País el director de la institución, Fabrizio Patrìtti.

El Liceo Jubilar Juan Pablo II, también ubicado en Casavalle, fue el pionero entre los centros educativos privados de acceso gratuito. Con una trayectoria de 20 años, este liceo actualmente atiende a unos 408 alumnos entre sus programas de Ciclo Básico formal (180), acompañamiento de alumnos de Bachillerato (140) y el Liceo para Adultos (88) para que los padres mayores de 21 años terminen el liceo en el marco del programa Uruguay Estudia.

En setiembre, cuando iniciaron las preinscripciones, las familias de 280 alumnos solicitaron la admisión al colegio, pero el centro solo tiene 63 cupos para 1° de Liceo el año entrante. Aunque este liceo bajo modalidad público-privado es el que existe hace más años, no han apostado por un crecimiento sostenido como sí ocurrió en el caso de Impulso.

Por otro lado, el Centro Educativo Providencia, que se instaló en el Cerro Oeste, al día de hoy integra a unos 679 estudiantes y cuenta con un Caif (96), Club de Niños (119), Centro Juvenil (64), Liceo de Ciclo Básico (150) y un programa de formación para el trabajo (250). En el caso del Liceo Providencia, este año se preinscribieron 200 adolescentes de los cuales solo hay cupo para 50.

Data da notícia: **29/12/2022**

Título: **Corte Suprema do Peru nega pedido de apelação e mantém Pedro Castillo preso**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78349/corte-suprema-do-peru-nega-pedido-de-apelacao-e-mantem-pedro-castillo-preso>

A Corte Suprema de Justiça do Peru negou o pedido de apelação de condenação de Pedro Castillo nesta quarta-feira (28/12). Desta forma, o presidente deposto deve permanecer preso de maneira preventiva por 18 meses na penitenciária de Barabadillo, zona metropolitana de Lima. O Ministério Público acusa Castillo de rebelião, conspiração, abuso de autoridade e perturbação da tranquilidade pública.

"Jamais cometi o delito de rebelião, não me alcei em armas e também não animei ninguém a fazê-lo", declarou Castillo aos tribunais.

Os cinco juízes da Sala Penal Permanente negaram o pedido da defesa, afirmando que as acusações teriam base e foram "devidamente motivadas". Além disso, afirmam que existe risco de fuga, já que o México acolheu a família do ex-presidente e já anunciou que poderia lhe oferecer asilo político. Se Castillo for condenado pelos quatro crimes de que é acusado pode receber pena de até dez anos de reclusão.

"A injusta prisão que me impuseram só serviu para polarizar o nosso país. Peço que termine o ódio e concedam minha liberdade", denunciou Castillo durante a audiência judicial.

Desde que o Congresso aprovou o impeachment de Castillo e o mandatário foi preso, no dia 7 de dezembro, sindicatos, movimentos camponeses e indígenas protestam exigindo sua liberdade imediata, o fechamento do Congresso e a convocatória de uma Assembleia Constituinte.